

# Narrativas juvenis e vivências da diversidade religiosa no cotidiano escolar

AUTORA: DANIELA HELENA CRISTINA DA SILVA  
ORIENTADORA: PROFA. LICINIA MARIA CORREA

UF *m* G  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

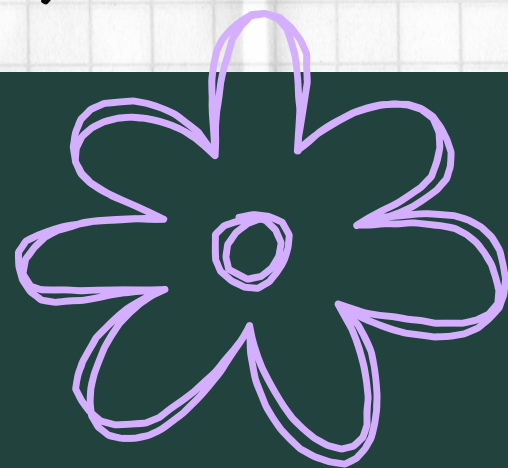
FaE  
Faculdade de Educação

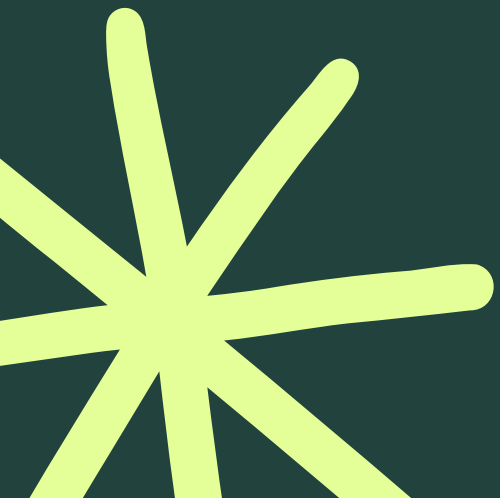

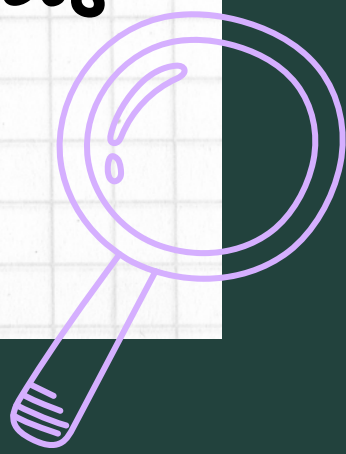


PROMESTRE  
MESTRADO PROFISSIONAL  
EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA



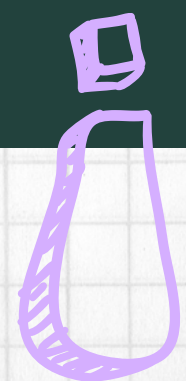
## Apresentação:

O recurso pedagógico propõe uma formação continuada para professores, material direcionado à temática da diversidade religiosa no ambiente escolar. Esta formação foi pensada como retribuição à acolhida da comunidade de ensino investigada, uma proposta de construção de um novo debate junto aos educadores da escola pesquisada ao ouvir seus estudantes, e também, proporcionar novas reflexões entre outros professores, de distintas escolas públicas.



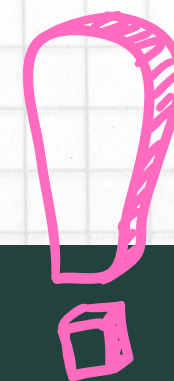


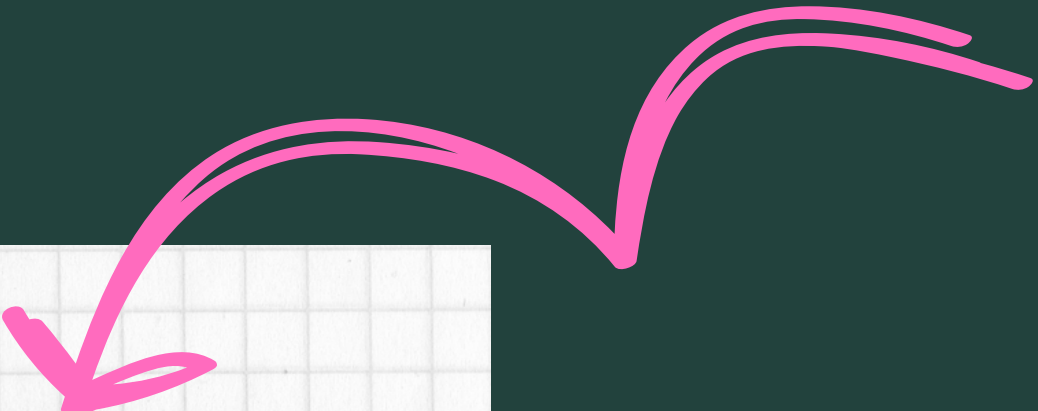

O encontro com as/os docentes é organizado em dois momentos, sendo cada etapa desenvolvida em aproximadamente duas horas. O primeiro momento será um debate organizado em torno de um tema gerador. Após um intervalo, a segunda etapa proporciona a Escuta de parte das entrevistas realizadas com as/os estudante.



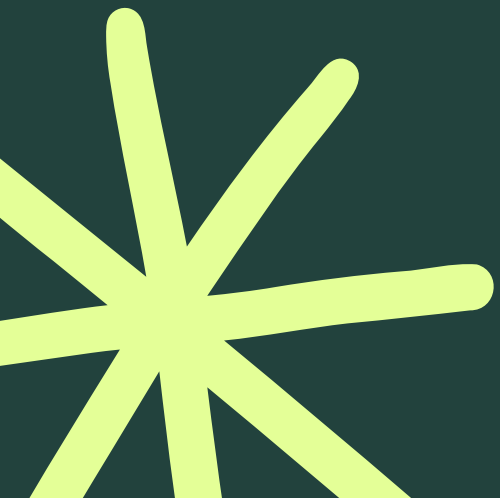

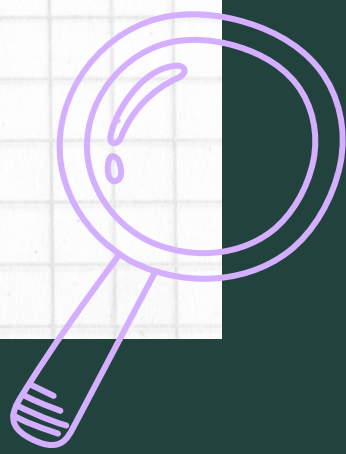
O encontro deve acontecer em um espaço acolhedor, com música instrumental em um volume suave, um local onde as/os docentes se sintam confortáveis e tranquilas/os. Para iniciar a reflexão, o tema gerador será projetado para que todos possam visualizar:

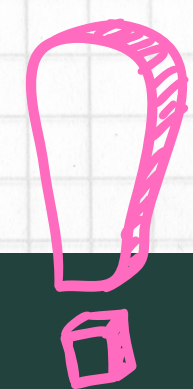
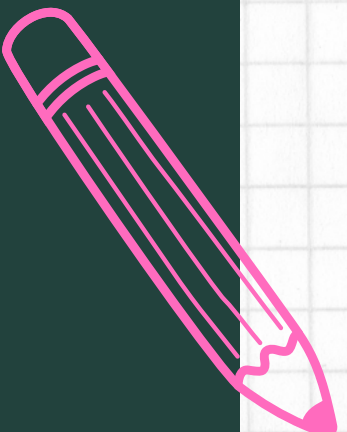

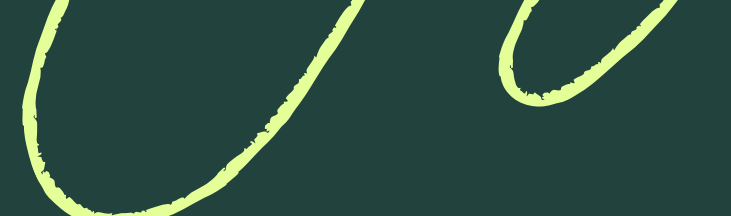
"Como eu, professor/a percebo as questões religiosas vividas pelas/os estudantes?"






Após o intervalo, a segunda etapa da formação acontece com o intuito das/os docentes ouvirem as narrativas das/os estudantes colaboradores da investigação. O ponto forte da pesquisa são os relatos dos/as estudantes da escola, uma escuta focada nas vivências da religiosidade na vida das/os alunas/os no ambiente escolar.

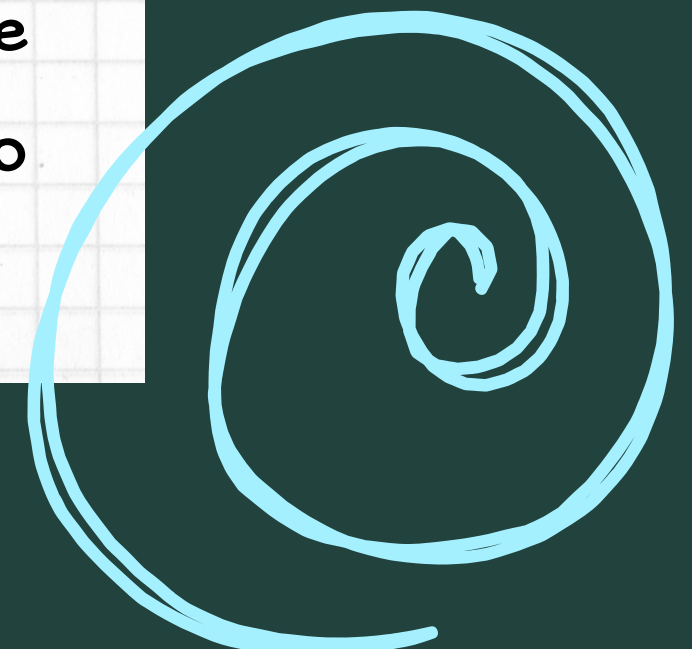
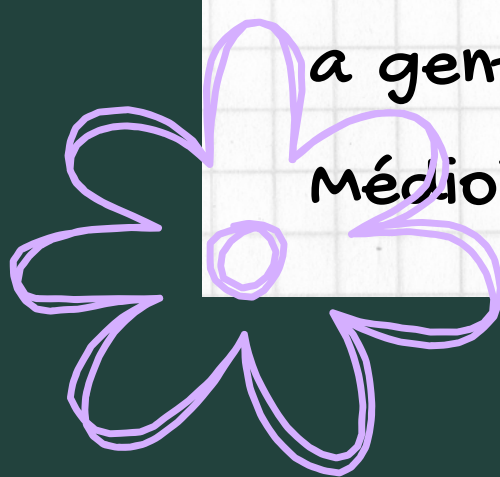


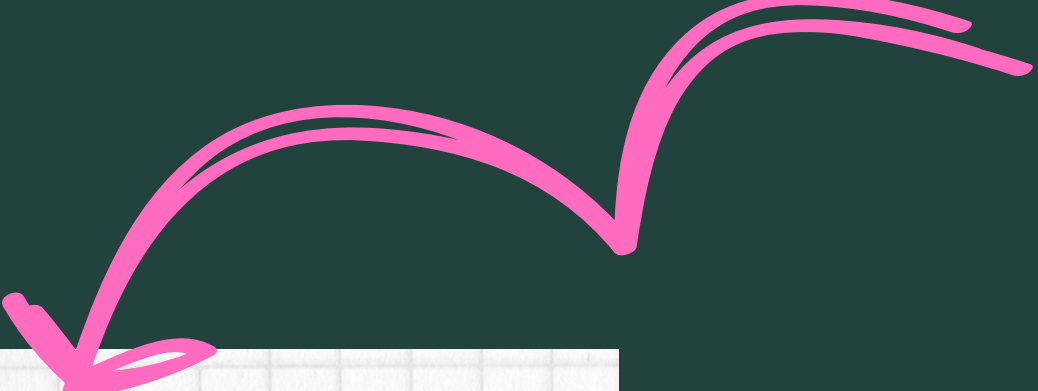



Na minha sala costuma ter muito debate, quando a professora de Português tá lá, costuma ter muito debate sobre alguns assuntos, e as pessoas religiosas sempre querem se impor, né. Mas estou de acordo com a bíblia e não acredito nisso, então as pessoas se impõem, mas eu nunca vi tipo, as pessoas criticarem ou algo assim (Alice, 17 anos, 2º ano do Ensino Médio).


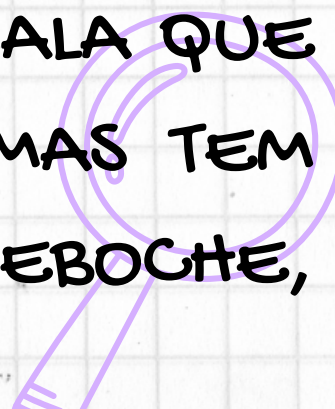


Na escola, ao meu ver a vivência da religião cristã protestante é muito complicada, porque nós temos princípios que vai muito de confronto e conflito com coisas atuais, por exemplo LGBTQIA+, tem princípios na minha religião que isso é errado e acabando que a gente não tem tanta liberdade, e às vezes por medo também de expressar alguma opinião nossa sendo baseada na nossa religião, então, em relação aos meus colegas e situações religiosas vividas em sala em geral, nunca tem a oportunidade de conversar sobre isso, porque é uma coisa que tem muito respeito, principalmente na minha sala e a gente literalmente não conversa sobre (Stefany, 16 anos, 1º ano Ensino Médio).





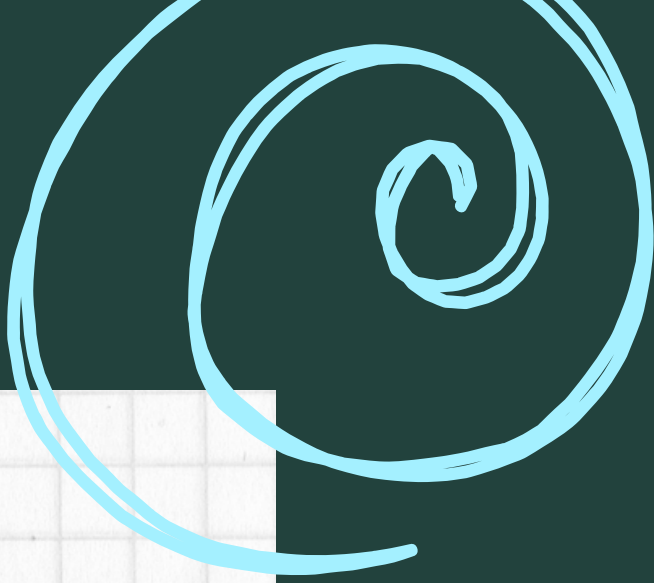

NA ESCOLA, SEMPRE TEVE MUITA PIADINHA, TODO DIA SEMPRE TEM UMA PIADINHA OU OUTRA, MAS, EU NUNCA LIGO, É UMA PIADINHA DALI ÀS VEZES NEM É PARA OFENDER, É PELO QUE AS PESSOAS FICAM VENDO PELA INTERNET. ÀS VEZES AS PESSOAS NÃO CONHECEM BEM A RELIGIÃO E ACHAM QUE É AQUILO, ACHAM QUE É O MAL QUE É FEITO, O TRABALHO DE AMARRAÇÃO QUE É TRABALHO PARA FAZER O MAL PARA PESSOA, PARA GANHAR DINHEIRO, SÓ QUE NA VERDADE NÃO É ISSO. E AÍ ENTÃO SEMPRE TEM UMA PIADINHA, COM UMA PIADINHA JÁ ME PERGUNTARAM SE EU JÁ FIZ MACUMBA PARA ALGUÉM, SE EU FIZ AMARRAÇÃO PARA ALGUÉM, QUANTO QUE EU COBRARIA PARA FAZER AMARRAÇÃO, MAS TEM GENTE QUE REALMENTE PERGUNTA COMO É, PARA SABER, TEM COLEGA DA MINHA SALA QUE ME PERGUNTA TIPO SEM DEBOCHE, QUE REALMENTE QUER SABER, MAS TEM OUTROS QUE PERGUNTAM DE DEBOCHE, E QUANDO PERGUNTAM COM DEBOCHE, EU NEM RESPONDO (MATEUS, 16 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO).








[...] na minha antiga escola tinha o culto toda quarta-feira né, assim essa coisa de culto é legal sabe, para algumas pessoas é legal, tem um momento assim e tals, só que às vezes esse tipo de coisa acaba excluindo as outras pessoas, por conta da religiosidade e acaba também que lá na minha escola como é mais predominante evangélico, acaba que exclui as pessoas sabe. Eu na época tava meio perdido, mas sempre segui a raiz da umbanda e os outros que também seguiam, acabava que se sentiam excluídos, porque parecia uma exclusividade só para aqueles que seguiam os evangélicos, apenas isso e às vezes eu ficava tipo assim... "nossa, ao invés de incluir todas as religiões para se debater uma coisa, não, eles preferiam incluir só uma religião para fazer um evento", assim, para fazer um tipo de evento que acabava que algumas pessoas ali, principalmente as que sofriam o preconceito com a umbanda ficavam excluídas (Félix, 16 anos, 1º ano do Ensino Médio).




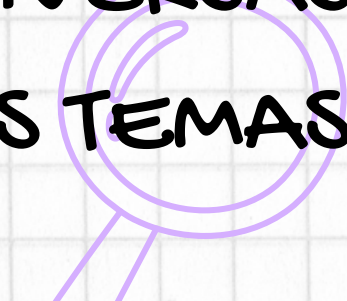




AQUI NA ESCOLA É DE BOA, O POVO É GENTE BOA, ATÉ AGORA EU NÃO LEVEI NENHUM XINGO POR NÃO ACREDITAR EM DEUS, SÓ ARRUMEI CONFUSÃO MESMO COM UMA CERTA PROFESSORA AQUI DA ESCOLA, NO INÍCIO DO ANO EU ESTAVA MUITO ACUADA E ESTAVA MUITO NESSE NEGÓCIO DE INTERNET SABE, ESTAVA NUMA COISA MEIO DURA, QUE TEM QUE SER ISSO E TAL, EU NÃO ESTAVA MUITO BEM, ESCOLA NOVA, COLEGAS NOVOS, TUDO NOVO... EU DEMOREI UM TEMPÃO PARA ME ADAPTAR, EU AINDA ESTOU ME ADAPTANDO, AÍ EU LEMBRO QUE EU TIVE ESSA CONFUSÃO, POR CAUSA QUE A PROFESSORA PARECE SER CRIACIONISTA E A GENTE TAVA FALANDO SOBRE A ORIGEM DA VIDA AÍ DEU CONFUSÃO (MILO, 17 ANOS, 2º ANO DO ENSINO MÉDIO).





DIANTE DESTES CONTEXTO, NOVOS DEBATES SÃO INSTIGADOS POR RELATOS QUE ABORDAM TEMAS COMO: DIVERSIDADE RELIGIOSA E AS RELAÇÕES NO CONTEXTO SOCIAL E ESCOLAR; RELIGIÃO E FAMÍLIA; NAS LEMBRANÇAS DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL TAMBÉM APARECE AS AULAS DE ENSINO RELIGIOSO; AULAS LEGIONADAS UTILIZANDO O ENSINO DA BÍBLIA E O CRIACIONISMO NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO; SILENCIAMENTOS COLOCADOS POR PRECEITOS RELIGIOSOS DIANTE AS DIVERSAS FORMAS DE SE EXPRESSAREM NO MUNDO, ENTRE OUTROS TEMAS QUE ATRAVESSAM A PESQUISA.





Para concluir o encontro, ao som de música ambiente, grupos de até cinco pessoas serão formados, juntas/os as/os professoras/es vão construir um cartaz ou outra forma expressar o conhecimento produzido no encontro. Ao finalizar o material produzido, cada grupo vai apresentar a construção desta nova reflexão sobre as relações interreligiosas em nossa sociedade, sobretudo na escola.

